

# Litoral

SEMANÁRIO  
PREÇO AVULSO — 7500

Director, editor e proprietário — David Cristo  
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins  
— Redacção e Administração: Rua do Dr.  
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)  
Composto e impresso na «Tipave» —  
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada  
de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

ANO XXVII

Eligorosamente, em 9 de Outubro de 1980 via luz, pela primeira vez, este semanário — que, assim, com a presente edição, entra no vigésimo sétimo ano da sua vivência. Dispensamo-nos, desta feita, de outras considerações, sobre o facto, diversas das que se deram aqui à estampa, em idênticas circunstâncias, na data de 12 de Outubro de 1968 — a que seguim, na íntegra, apenas, com a devida actualização cronológica. Queremos, todavia, aproveitar o ensejo para agradecer aos nossos leitores, colaboradores, e anunciantes, as deferências dispensadas a este modesto semanário, cuja única virtude será a de não se ter desviado nunca do seu inicial programa de inteira isenção.

**A** uma velhinha, tão devota quanto gulosa, perguntaram como ambicionava o céu: — Enorme montanha de pão-de-ló (respondeu) com suas neves de açúcar e rios de caipilé...

Em «Cada cabeça sua sentença», um inquérito de Pinto da Costa

## ELEIÇÕES

Os órgãos da Comunicação Social foram diligentes em informar dos resultados eleitorais — e, assim, já é do conhecimento público que: a AD alcançou 131 lugares na Assembleia da República; o FRS, 73; a APU, 41; e a UDP, 1. Até à data em que redigimos esta notícia (8 de Outubro) ainda falta apurar os números referentes aos emigrantes.

No que concerne ao Círculo Distrital aveirense, dos 417 569 eleitores inscritos, votaram 359 552 (86%), contando-se por 58 317 (14%) o número de abstenções, sendo de 1724 (0,5%) os votos brancos e 5309 (1,5%) os nulos.

Deputados eleitos por Aveiro: AD — José Ângelo Ferreira Correia, Mário Galasso Henriques, Mário Martins Adegas, Manuel Maria Por...

Continua na Página 3

nestas colunas, algumas anónimas cabeças ditaram suas sentenças sobre a imprensa local. Todas revelaram uma cândida ignorância sobre este inferno dos periódicos provincianos; e cada uma os queria céus ao peculiar sabor... da sua gula...

O Litoral entra, com o presente número, no vigésimo sétimo ano de existência; e, durante mais de um quarto de século de vida, tem consentido em servir os mais variados pratos ao gosto dos mais variados gostos; e isto (o que muitos — santamente ou... avelhacadamente — fingem ignorar) no infernal condicionalismo de inevitáveis racionalismos, mas sempre deixando as pimentas e coloraus às preferências dos colaboradores: cozinha aberta em suma, a todos e para todos —

## TODOS PELO DISTRITO O DISTRITO POR TODOS

MANUEL BÓIA

**V**al iniciar-se nova legislatura da Assembleia da República e os deputados eleitos terão de pronunciar-se sobre a revisão do nosso texto fundamental — a Constituição Política.

E nenhuma dúvida pode haver de que o mais grave problema que Aveiro tem — o de continuar a ser, ou não, capital do Distrito — será posto no hemicírculo, numa ou mais das sessões parlamentares.

onde até têm sido confeccionadas burundangas e indigestas caldadas... E assim tem cumprido os seus lineares e inalterados propósitos. Tem cumprido... como pode e sabe; e, porque pouco sabe e pode muito pouco, o Litoral apenas prosseguirá na esperança de maiores possibilidades e na expectativa duma sabedoria... de experiência feita.

## AGROVOUGA - Que futuro?

FRANCISCO BARBADO

**D**ESDE a Primeira Feira Exposição Agro-Pecuária de Aveiro, em 1972, até à Agrovouga-80, foi seu objectivo trazer ao conhecimento público e projectar no âmbito nacional as potencialidades desta riquíssima região, encaradas nas suas manifestações mais diversas e especialmente as resultantes do sector agro-pecuário.

Região do Vouga, que a Natureza magnanimamente privilegiou, associando harmoniosamente: Terra-Homem-Clima.

A Terra, pela sua diversificação geológica, desde o litoral à serra, é das mais propícias à agricultura, pecuária e silvicultura;

O Homem, com o seu arreado amor à terra, a sua luta constante contra factores adversos e que ao longo dos séculos não se deixou vencer, antes tornou essa terra mais fecunda;

O Clima, pela amenidade atlântica que permitiu condições favoráveis a uma agricultura e a uma pecuária notáveis.

Foi esta associação feliz que fez desta região a principal zona leiteira do País e na qual a va-

Continua na Página 3

FREDERICO DE MOURA

**M**ACIA, gelatinosa, de palavras manas, hesitantes e entrecortadas, existe aí uma casta de sujeitos que, cumprimentando suavemente à direita e à esquerda, metendo surdina nas palavras e tornando bambos os gestos, procura metodicamente uma lura no chão ou a penumbra projectada por uma pedra do caminho para espreitar, de olho esgaseado, o momento oportuno para erguer a cauda, usar do esporão e inocular a peçonha.

Inimigos jurados das atitudes claras e frontais e da lealdade de processos, não contestam opiniões de cara levantada, não se pronunciam nas controvérsias e, pastosamente, alojam-se como bichos da seda, moles, sinuosos, frios, atentos a uma nesga de pele onde possam injectar o veneno.

Todos nós os encontramos no caminho, mas só damos conta deles quando a ferroada imprevista nos vem alertar de que há escorridões na vereda que pisamos.

Tipos inferiores, cadinhos de rancores recalçados, superam as inferioridades encapitados em sombras convintes e são, fre-

quentemente, usados por sujeitos sem escrúpulos, vocacionados para atirar a pedra e esconder a mão; mentalidades facilmente alugáveis põem ao serviço dos que têm vocação para os usar a sua consistência desossada e o seu mimetismo capcioso para, hoje, erguerem uma taça num brinde a uma pessoa de quem se dizem amigos e, amanhã, aproveitarem uma esquinha de sombra ou a parede de um mictório, para lhe vibrar uma nalfada.

De infusão num amoralismo, que é a atmosfera em que respiram, engolem em público os vômitos do ódio e da hrveja para só os regurgitarem quando têm a vítima distraída e a escuridão lhes tapa o esgar.

Todos os conhecemos e todos

Continua na Página 3

## Arborescens em água corrente

CRUZ MALPIQUE

## SUBLIMAÇÃO

Contraproducente a proeza de pretendemos anular as forças que desviamos para o mal. Isso não seria auto-educação. A auto-educação não consiste em arrancarmos, pela raiz, a árvore do mal que somos, para, no seu lugar, plantarmos árvore radicalmente nova. Consiste — isso sim — em podá-la de velhos ramos, em limpá-la de venenosos fungos, de manela a que, mercê dessas operações, ela tome o sinal contrário.

Se da metáfora da árvore passarmos a metáfora do rio, o problema não está em secar o rio que, com grandes prejuízos, inundou campos. O problema está em fazer barragem com as suas águas, de tal maneira que estas sejam fonte de energia capaz de mover turbinas, cujo trabalho poderá produzir abundante energia eléctrica — que ilumine povoações próximas e distantes, que mova máquinas de produção industrial.

Nós somos a árvore. Nós somos o rio. Pratiquemos em nós próprios a sublimação de energias que praticamos com a árvore, ou com o rio.

## A REVOLUÇÃO CULTURAL

LINO MENDES

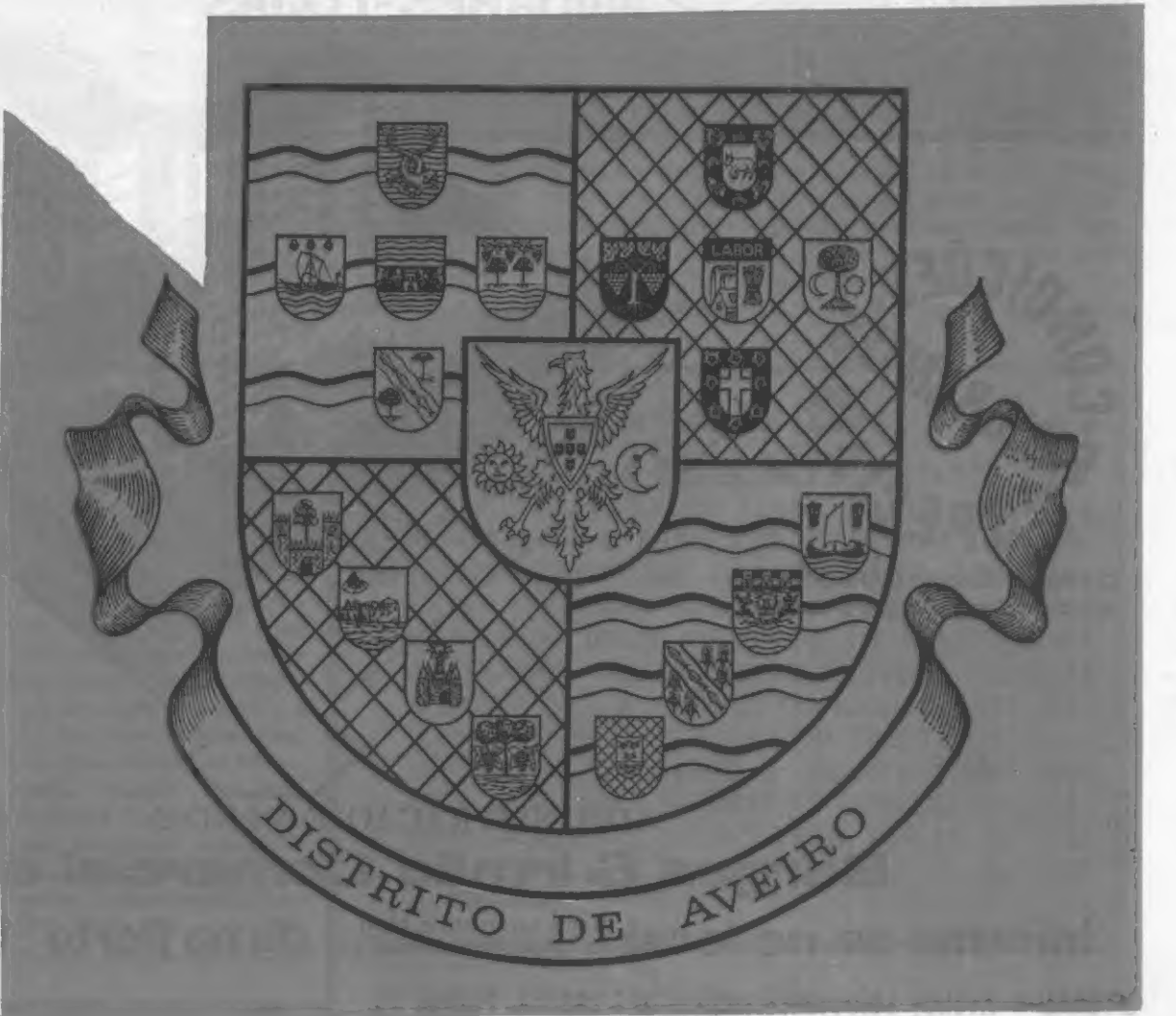
**E**vidente que, em termos de política, toda e qualquer ideologia deve ser considerada tendo em função o tempo e o espaço. Isto é, assim como as realidades de há cem anos não são hoje as mesmas, os interesses de Portugal não são os de qualquer outro país. Pelo que toda e qualquer doutrina apenas deve ser encarada nos seus factores essenciais, em que a realidade local é fundamental.

sobre animação cultural, ocorrido há uns quatro anos, nos foi perguntado qual a revolução cultural que defendíamos. Ao que, naturalmente, respondemos que, logicamente, a portuguesa. E é esta a verdade que deveremos ter bem presente. Não o podemos esquecer, todos os que não ignoram que aquela sociedade mais justa, que se deseja, passará, inevitavelmente, por uma acção cultural eficaz e coerente. Sem peias. Sem sectarismo. Uma acção cultural que leve às

Continua na Página 3

Recorda-nos, a propósito, que, durante um seminário

## QUE DEFENDEMOS







NA ZONA MAIS TÍPICA DE AVEIRO  
O BAR MAIS ACOLHEDOR DA CIDADE

— RUA DOS ARRAIS, 2 —

- ★ SERVEM-SE REFEIÇÕES E PETISCOS
- ★ SELECIONADA MÚSICA AMBIENTE

**DANIEL FERRÃO**

Especialista em  
Medicina Interna

Consultório: Rua Guilherme  
Gomes Fernandes, 17-1.<sup>o</sup>  
Telef.: Consultório 24873  
Residência 27481  
**AVEIRO**  
Consultas às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup>  
e 6.<sup>as</sup> horas

**DAR SANGUE  
É UM DEVER**

*Litoral*

Correspondendo a disposição legal obrigatória, diminuída do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

2

**Reclangol**

Reclamos Luminosos — Néon.  
Plásticos — Iluminação Fluo.  
resistente a estódo frio —  
Difusores

Rua Cónego Maio, 101  
Apartado 409  
S. BERNARDO-AVEIRO  
Telefone 25023

**Pomar — Vende-se**

— por motivo de saúde do proprietário — com 600 pés, bem tratado, sem ter atingido o auge de produção, bem localizado, com bons acesos. Resposta ao n.º 607 deste jornal.

**J. CÂNDIDO VAZ**

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>

a partir das 16 horas  
(com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho  
81-1.<sup>o</sup> Esq. — Sala 3

**AVEIRO**

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

**LOTE DE TERRENO**

**VENDE-SE**

— para construção, com a área de 600 m<sup>2</sup>, sito nas Areias de Vilar, com paragem de autocarros a 100 m. Tratar pelos telef. 23535 ou 24476.

**AVENTINO DIAS PEREIRA**

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro,  
n.º 78, r/c.  
Telefone 27570 — AVEIRO

**APARTAMENTOS**

**VENDE-SE** no B.º Cabouco (traseiras café «Refúgio») c/ 3 quartos, sala comum, dois banhos, cozinha, dispensa, marquise e arrecadação.

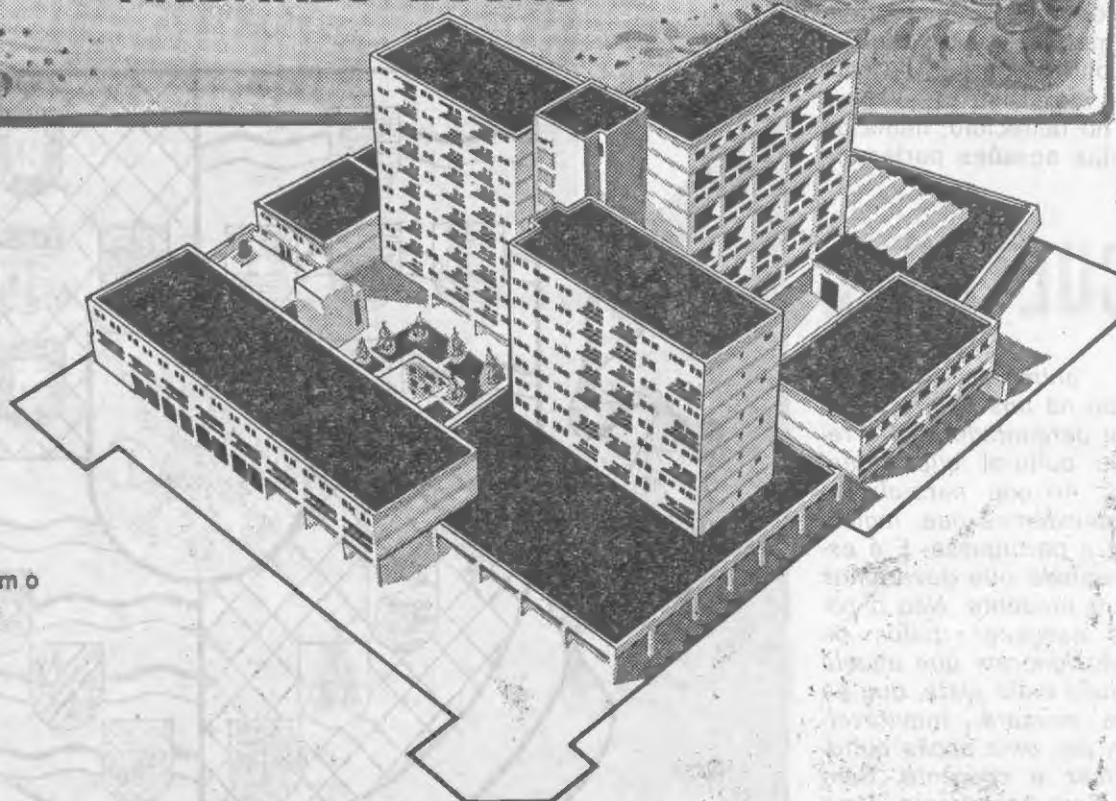
Informa: A VERTICAL  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203-A — Sala 3  
AVEIRO

Aproveite estas férias  
Para na sua terra comprar  
A casa que custa menos  
Do que quando regressar  
compre em  
**GTAR**

Aplicar as poupanças numa casa que amanhã vale o dobro é o melhor negócio de hoje em dia. Mas é preciso comprar bem. Compre em Ovar. No Centro Garrett. Porque? Porque um andar ou uma loja no Centro Garrett é uma propriedade numa terra em grande crescimento

com condições para apoiar a sua vida no futuro. Porque o Centro Garrett é um empreendimento de Borges & Irmão Comercial, um nome que significa alta qualidade de construção e segurança no negócio

**CENTRO**  
**garrett**  
**ANDARES-LOJAS**



**CONDIÇÕES  
EMIGRANTES  
ESPECIAIS**

O empreendimento GARRETT tem o apoio do Banco Borges & Irmão.

ADMINISTRAÇÃO E VENDAS

**Borges & Irmão Comercial sarl.**

informe-se no local Stand em frente a obra no largo Almeida Garrett. ou no Porto Rua João Lúcio de Azevedo 53-1.<sup>o</sup> Telef. 496120-485282



# OS LACRAUS

Continuação da Primeira Página

os temos encontrado nas andanças deste mundo — deste mundo imundo que é capaz de parir destes monstros; todos sabemos da sua existência mas, quem usa processos limpos de conduta, nunca está capazmente precavido contra o trajecto viscoso destes bilitres.

Estes lacraus têm o dom da ubiquidade e, por isso, tanto medram encostados aos damascos dos salões palatinos como nas estrumeiras sertanejas que servem de caldo de cultura ao escarave-lho-bosteiro, o Bousier do Cuvier, da que falava Camilo. Tanto se elapam nos cantos dos escritórios e das oficinas como deambulam pelas queilhas sombrias da província.

Respiram da mesma forma a metana dos pântanos e o incenso das sacristias e entram com o mesmo à-vontade pelas portas escancaradas da hospitalidade mais leal e insinuam-se pelas frestas dos subterrâneos donde, aprovei-

tando a moleza da sua constituição, lançam, para fora, pseudopódios empenhados.

Sempre houve disto ao de cima da crosta terrestre e a sua prevalência espacial e temporal vem anotada em todas as etapas da história. Cristo, quando por cá andou, topou-os em profusão nos caminhos duros que percorreu. Mas há épocas que, por variadas razões, lhes são propícias e constituem eco-sistemas em que a sua evolução se processa à tripa-forra e em que investir com eles, denunciando-os, é puro quixotismo.

Para esta fauna só é lícito usar um argumento, e esse localiza-se na sola da bota capaz de lhe esmagar a compleição gelatinosa nas luras em que se lhe processam as metamorfoses que lhe garantem o polimorfismo e lhe permite surgir, em todas as contingências ideológicas e em todos os caminhos políticos, a poluir a letra de forma, a sugar o suor honrado dos tipógrafos e, até, a sujar a oratória das tribunas quando a fala

lhes é corrente e há dez réis de massa cinzenta que, ao menos, lhe permita alinhar meia dúzia de palavras.

Desde a juventude que não abordava o tema pestilento dos lacraus. Desde que arrumel, definitivamente, o meu Reny Perrier na prateleira mais alta e recôndita da minha pobre livraria, que tinha deixado de me interessar pela porca evolução destes bichos mequinhos que espelham o pé da vítima confiada para lhe dar a ferroada traiçoeira.

Mas, pensando bem, é sempre tempo de voltar a olhar para temas que se diluíram no passado, quando se nota que a exuberância do motivo se patentela mesmo a olhares distraídos.

Por isso é que mandei pôr melas solas bem grossas nas botas para esmagar os que puder da ninhada dos que, no nosso tempo, poluíam à nossa roda.

Não trago, como é evidente, nenhuma cabacinha de antídoto presa à cintura, mas, ao menos, sempre deixo o aviso de que... há lacraus no caminho.

FREDERICO DE MOURA

# Agrovouga-Que futuro?

Continuação da Primeira Página

ca, que encontrou aqui o seu habitat predilecto, assume o primeiro lugar na economia e sociologia agrárias, constituindo como que o ex-libris deste mundo rural.

Na temática destas Feiras, vamos encontrar sempre como preocupação primeira o Plano do Vouga, à qual se juntaram a da vaca leiteira e a do associativismo agrícola.

É, pois, a este triplice empenhamento de divulgação que se deve o seu aparecimento anual e a sua crescente valorização com a integração de iniciativas que a colocou na primeira linha das Feiras portuguesas.

É um certame essencialmente agro-pecuário que rapidamente ultrapassou as fronteiras regionais.

Do seu vasto programa deste ano constaram concursos pecuários de bovinos e equinos, concurso do queijo tipo holandês, colóquios sobre temas de flagrança actualidade, provas desportivas, festivais de folclore regional e um salão de fotografia de temas do mundo rural e da vaca leiteira. O dia dedicado às crianças, com espectáculos no circo alugado para o efeito, constituiu interessante novidade e inegável êxito.

Foi a Agrovouga-80, melhor ou pior que as anteriores? Já o seu secretário declarou à Imprensa que «Fizemos a Feira possível, mas não a idealizada, a que desejávamos oferecer aos expositores e visitantes». Realmente, assim foi.

Apesar de certos condicionamentos inesperados, pode dizer-se que esta Feira não desmereceu das anteriores e que nalguns aspectos as superou. Assistimos a concursos muito participados e grande afluência de visitantes, não falando na «invasão» de milhares de crianças no dia próprio.

Um extenso parque de equipamentos especializados para as actividades agro-pecuárias e industriais afins, esteve patente.

O surto de febre aftosa que eclodiu tempos antes e a consequente proibição quanto a movimentações de gados, foi uma das causas que mais prejudicaram o certame deste ano, ao impedirem a realização do Concurso Nacional da Vaca Leiteira e a participação de representações estrangeiras. Financeiramente, também foi afectado pelo adiamento a que foi forçado.

## QUE FUTURO?

É sabido que a Agrovouga não é uma feira industrial de poderosos recursos financeiros. Ao contrário, é uma feira essencialmente representativa das actividades agropecuárias da região do Vouga. Vive de subsídios oficiais, de auxílios diversos (o da Câmara Municipal é indispensável e decisivo) e da dedicação das entidades locais, produtores e técnicos. Além do mais, é uma feira de entrada franca!

Quanto ao seu futuro, a AGROVOUGA aguarda o ensejo de ser guindada a plano muito superior ao que já atingiu.

Essa oportunidade poderá, no entanto, surgir mais cedo, se todos unirmos esforços.

A Agrovouga parece nada ter a temer, como amostra que é, de uma imensa região de tão dilatados recursos naturais e dona de uma agricultura e uma pecuária notáveis pela qualidade e volume das suas produções e consequente espaço que ocupam na Economia Nacional.

A inclusão oficial neste certame do Concurso Nacional da Vaca Leiteira, galardão que muitos cobijam, contribuirá para o lançamento espectacular a nível nacional.

A noção deste facto tem-na a Comissão Executiva, que não recusará o seu empenhamento para lhe dar a continuidade e nível técnico que merece. A participação estrangeira, logo que desapareçam os motivos que ora a impediram, também será contributo forte de valorização. A Indústria de Lactícios, como utilizadora de uma matéria-prima que ocupa importante lugar na economia regional, deverá ter uma larga e efectiva presença em futuras Feiras. Diversas são ainda as actividades humanas desta região ligadas à terra, que deverão estar presentes na Agrovouga.

Conclui na Página 6

## Todos pelo Distrito — o Distrito por todos

Continuação da Primeira Página

Aveiro possui. Uma pressão que encontra, igualmente, nos incautos e comodistas um ambiente propício para se formar e desenvolver...

Em face deste ataque — que tudo indica irá aumentar — Impõe-se que todos os deputados pelo Distrito de Aveiro adoptem uma atitude consciente e na mais alta assembleia representativa tomem posições bem definidas sobre o magno problema distrital.

Temos de conter a agressão que, pelo Norte e pelo Sul, nos fazem, não podendo virar as costas aos concelhos de Espinho e da Mealhada, que sempre foram nossos e muito têm ajudado a erguer o nome de Aveiro. O «regionalismo» atribuir-nos-ia uma nesga de terreno para administrar, subjugando-nos sempre aos interesses de novas macrocefalias e não deixando a possibilidade de os Aveirenses demonstrarem as suas capacidades e os seus méritos.

A defesa do Distrito de Aveiro impõe-se, Senhores Deputados! Impõe-se pela necessidade moral de preservar e de garantir o pro-

gresso de quem os elegeu. Povo que tem fé nesses princípios e que espera que os seus representantes no principal órgão político sejam persistentes, fazendo vingar a sua autoridade. A transigência ou a abdicação, de um só, afectaria, profundamente, a força de resistência do conjunto, pelo que se impõe uma total coerência de atitudes.

Temos de consolidar, sim, uma descentralização progressiva, de acordo com o estado de desenvolvimento do Distrito e os nossos próprios recursos, com uma participação crescente das populações nas estruturas políticas e administrativas. É preciso dar novas possibilidades de acção, indo-se mais longe, do que até aqui, nos poderes do Governador e da Assembleia Distrital. Essa é que é a descentralização que a Aveiro convém — econó-

mica, social e geograficamente falando.

Hoje, mais do que nunca, só a união faz a força. Ponho, por isso, em evidência a necessidade de os Deputados agora eleitos manterem íntegra a actual soberania de Aveiro, capital de um Distrito uno e indivisível. Supremacia só se aceita a do Governo Central!

Não esgoto aqui hoje, naturalmente, este assunto. Apenas espero que não haja por parte dos Senhores Deputados falta de vontade. Tenham sempre presente que o melhor caminho é sermos TODOS PELO DISTRITO, e como o rumo a seguir está correcto, fiquem com a certeza de que pela parte dos eleitores não haverá renegação: comprometemo-nos a trabalhar, diligentemente, a bem de um DISTRITO POR TODOS!

MANUEL BÓIA

## A Revolução Cultural que defendemos

Continuação da Primeira Página

grandes massas uma culturização que não possui, que seja um alerta contra a demagogia, que é a arma constante de uns tantos defensores (?) dos Interesses do povo portugueses.

Não há, e não compreendemos porquê, um plano definido no que respeita à promoção cultural. Haverá, isso sim, um certo apelo aos Grupos que, isoladamente, vão fazendo obra meritória. E, se é certo que todo um trabalho de base, hoje como amanhã, tem que ficar a cargo de uns tantos «carolas», de há muito que se deveria ter realizado um levantamento, de facto, das realidades portuguesas. Embora, num ou noutro ponto comum, as carências e as potencialidades variem de região para região — por vezes, até, dentro da própria região.

Na sequência desse levantamento cultural, e na mesma linha de prioridades, haveria que formar animadores locais, porque fazer teatro ou música, por exemplo, sem o mínimo de conhecimentos, é puramente utópico. E seria altamente rentável a verba dispendida com a permanência de monitores especializados, a nível distrital.

O que nos surpreende, no meio de tudo isto, é que nos

parece facilmente realizável um plano de promoção — que, logicamente, terá como barómetro o interesse das pessoas. Plano que, como é natural, deverá incidir fundamentalmente sobre a CRIANÇA.

Porque isto de promoções culturais, e de demonstrações, não se resolve por decreto. Tem que se viver, que se construir.

LINO MENDES

### EM QUALQUER ÉPOCA GALERIA ICONE de Mário Mateus

Faça as suas compras na  
Rua do Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto  
Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS  
PEÇAS DECORATIVAS  
ARRANJOS FLORAIS  
MÓVEIS  
ESTOFOS  
DECORAÇÕES  
PAPAIS  
ALGATIFAS  
LACAGENS  
DOURAMENTOS  
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visitemos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto



### AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.P.L.  
Aparado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

## Eleições

Continuação da 1.ª página

tugal da Fonseca, José Gil-rão Pereira, Luís Filipe Ottoni, Bebiano Coimbra, Maria José Paulo Sampaio, Valde-mar Cardoso Alves, Alberto Augusto Faria dos Santos e Adérito Manuel Soares Campos (total de 10); da FRS — Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, José Gomes Fernandes, Maria Teresa Dória Santa Clara Gomes e Avelino Ferreira Loureiro Zenha (4); e da APU — Vital Martins Moreira (1).

### NOTÍCIAS DE CINEMA

O CONHECIDO E TALENTOSO REALIZADOR CINEMATOGRAFICO JOSEPH LOSEY, CRIOU O BELO E COMUNICATIVO FILME DON GIOVANNI, UM CONJUNTO AUDIO-VISUAL DESLUMBRANTE, INSPIRADO NA MARAVILHOSA MÚSICA DE MOZART. A FOTOGRAFIA DE JERRY FISCHER E OS CENÁRIOS DE ALEXANDER TRAUNER, DOIS MESTRES, CRIARAM A ADMIRÁVEL AMBIÊNCIA DO SÉCULO XVIII ITALIANO, ONDE DON GIOVANNI PRESTA AS SUAS CONTAS DE LIBERTINO E AMANTE SIMBÓLICO. ESTE FILME SERÁ EXIBIDO NO CINE-TEATRO AVE-NIDA — AVEIRO, NO DOMINGO, DIA 12, ÀS 15.30 E 21.30 HORAS E NA 2.ª-FEIRA, DIA 13, ÀS 21.30 HORAS.



## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	ALA
Sábado	AVEIRENSE
	CAPÃO FILIPE (Esqueira)
Domingo	AVENIDA
	CAPÃO FILIPE (Esqueira)
Segunda	SAUDE
Terça	ODINOT
Quarta	NETO
Quinta	MOURA

## EXPOSIÇÕES

### ● CERAMISTAS DA «AVEIRO/ARTE»

Os artistas, do grupo Aveiro/Arte, Afonso Henrique, Cândido Teles, José Augusto e Vic, expõem no Porto, na «Cooperativa Árvore», a partir de hoje, dia 10.

Afonso Henrique, há muito radicado nesta cidade, fez o seu curso de Escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto e dá hoje uma colaboração activa às «Oficinas Alavário». O pintor Cândido Teles destacou-se, ultimamente, no campo da cerâmica e colabora com os artistas da «Olarte». José Augusto, no qual todos reconhecemos mãos excepcionalmente dotadas para o barro, tem também a sua oficina nesta cidade. Quanto a Vic, Director Artístico das citadas «Oficinas Olarte», há muito que se dedica a esta apaixonante arte do fogo.

O «Litoral» quer expressar aos nossos ceramistas o seu incondicional apoio e o voto de que a sua exposição constitua mais um êxito, a juntar a todos aqueles justamente obtidos nas mostras anuais dos trabalhos do grupo Aveiro/Arte.

### ● MOSTRA DE CÂNDIDO TELES E MERECIDA DISTINÇÃO

Amanhã, dia 11, pelas 16 horas, é inaugurado o I Salão do Outono na Galeria de Arte do Casino do Estoril.

Cândido Teles, que concorreu ali com três pinturas e uma gravura, foi no mesmo distinguido com uma Menção Honrosa pelo Júri do certame, na modalidade de «Tema Obrigatório», atribuída ao óleo BAÍA DE CASCAIS (100x70) — 1968.

### ● NA GALERIA «A GRADE» PRESENÇA DE RAUL INDIPWO

O pintor africano Raul Indipwo — também poeta e músico — patenteará, na Galeria «A Grade», a partir das 16 horas do próximo domingo, 12, e até 30 do corrente, inspirados e significativos trabalhos da sua autoria.



### Na Lota de Aveiro PEIXE EM ABUNDÂNCIA

No dia 3, o peixe pescado pelos barcos de arrasto ultrapassou, na secção de vendagem da Lota de Aveiro, a avultada cifra de 3 mil contos.

O «Sónia Cunha», só à sua parte, trouxe cerca de 25 mil quilos de peixe, que rendeu mais de mil e cem contos.

### CONVÍVIO MILAGRES/BARROCAS

No penúltimo domingo, 28 de Setembro, realizou-se, na histórica capela do Senhor das Barrocas, a festa anual, com missa, concelebrada, presidida pelo Rev.º P.º José Simões Bilreiro, Pro-Vigário Geral da Diocese de Leiria, que acompanhou a vultosa peregrinação de terças do Lis (cerca de meio milhão de pessoas), a qual, provinda da freguesia dos Milagres, por completo encheu o templo. O venerando Bispo de Aveiro dirigiu, previamente, uma saudação aos peregrinos.

A este magno acontecimento religioso — que reitera a fraternidade Leiria/Aveiro, já aqui relevada em nossa edição de 29 de Agosto transacto — faremos mais desenvolvida referência, aproveitando então o ensejo para dar conta de valioso trabalho sobre a capela do Senhor das Barrocas, mais uma preciosa edição da autoria do distinto aveirografo P.º João Gonçalves Gaspar.

### CURSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADULTOS

A Coordenação Distrital de Aveiro da Direcção-Geral da Educação de Adultos tem vindo a criar, em todo o Distrito, e em colaboração com as autarquias locais, diversos Cursos de Educação Básica de Adultos, destinados a conceder o diploma da 4.ª classe àquelas pessoas que porventura ainda o não possuem.

Esses Cursos funcionarão de segunda a sexta-feira, à noite, com a duração de duas horas por dia. Poderão frequentá-los os indivíduos que tenham mais de 14 anos de idade.

Recentemente, foi criado um desses Cursos na freguesia citadina da Glória. As pessoas eventualmente interessadas na res-

pectiva frequência, que será gratuita, deverão inscrever-se, na sede da Junta de Freguesia, nas horas normais de expediente, até ao dia 25 deste mês.

O início das aulas está previsto para os primeiros dias de Novembro.

### CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

#### — Teatro Aveirense

Sexta-feira, 10 — às 21.30 horas — OS DESEJOS DE MELODY IN LOVE — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 11, e domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 horas — FEBRE DE VIVER — Interdito a menores de 13 anos.

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas — PANTERA NEGRA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Quarta-feira, 15 — às 21.30 horas — O COMBOIO DOS DUROS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 16 — às 21.30 horas — MELODIA PARA UM ASSASSINO — Interdito a menores de 18 anos.

#### — Cine-Avenida

Sexta-feira, 10 — às 21.30 horas; e sábado, 11 — às 15.30 e 21.30 horas — PARA ALÉM DA AVENTURA DO POSEIDON — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 horas; e segunda-feira, 13 — às 21.30 horas — DON GIOVANNI — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas — A PROFESSORA NA PRAIA — Interdito a menores de 13 anos.

#### — Estúdio 2002

Sexta-feira, 10 — às 16 e 21.30 horas — FRANKENSTEIN JÚNIOR — Não aconselhável a menores de 13 anos.

## ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Com o pedido de publicação — a que gostosamente anuímos —, foi-nos enviado, em 29 de Setembro último, pelo Conselho Regional de Aveiro das ASSOCIAÇÕES DE PAIS, o seguinte texto:

Desde há 6 anos que as Associações de Pais veem constituindo uma forma, eficaz e disciplinada, dos pais se manifestarem junto das direcções das escolas e do Governo, contribuindo assim para uma acção pela qual devem ser responsáveis solidários com os professores: a Educação.

Ao iniciar um novo ano lectivo, deve constituir preocupação de todos os pais fomentar esse tipo de acção associativa inscrevendo-se na Associação de Pais da escola onde estão os seus filhos. Para quaisquer esclarecimentos deverá ser contactada a própria Associação ou o Secretariado Regional das Associações de Pais de Aveiro — Apartado 337 — 3806 Aveiro Codex.

### TERRENO — VENDE-SE

— com projecto aprovado. Contactar: Rua Manuel Luís Nogueira, 84, ou pelo telef. 22972 - AVEIRO

# agora Aveiro já tem



Aveiro já tem a cerveja produzida com a cristalina água de Coimbra. Beba agora em Aveiro **TOPAZIO** a cerveja de Coimbra. Leve, vigorosa, refrescante.

# TOPAZIO

de Coimbra



### JOAQUIM GONÇALVES AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a quantos participaram na sua dor pela doença e falecimento do saudoso extinto, designadamente aos que o acompanharam à sua última jazida e aos que assistiram à missa de sufrágio por sua intenção.



## Curso de Iniciação ao Jornalismo

No dia 15 do corrente mês de Outubro, terá início, na Universidade de Aveiro, o anunciado Curso de Iniciação ao Jornalismo e a outros Meios de Comunicação Social, pelo qual é responsável, como já tivemos oportunidade de referir nestas colunas, Júlio de Sousa Martins, Chefe da Redacção do Litoral.

As inscrições foram abertas na Secretaria da Universidade, em 15 de Setembro, e encerradas, em 18 do mesmo mês, por ter sido atingido o limite previsto.

O Curso funcionará às segundas e quartas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas, e terá a duração de um ano lectivo.

## Concerto de Canto e Guitarra NO CONSERVATÓRIO

Na próxima segunda-feira, dia 13, com início às 18.30 horas, realizar-se-á um concerto de Canto e Guitarra — pelo tenor James Griffert e pelo guitarrista Timothy Walker —, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, do Município aveirense e do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian».

## SUB-DELEGAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

No dia 15 do corrente, entra em funcionamento, em Espinho, na Rua 18, junto ao Mercado, uma Sub-Delegação Regional do Serviço de Estrangeiros, dependente da Delegação Regional de Aveiro, onde se podem obter os seguintes serviços: entrega e aquisição de boletins de alojamento; vistos e suas prorrogações; autorizações e renovações de residência; aquisição de impressos diversos; informações sobre documentação e legalização de estrangeiros, etc.

Estes serviços eram até aqui prestados pelo Comando da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

## Notícias do FAOI

O júri do «I Concurso Literário Juvenil», promovido pela Casa de Cultura da Juventude

de Aveiro (anexa a esta DR), em reunião de 30 do passado mês, decidiu premiar os seguintes participantes: Rui Manuel Calcinha Castelo — 1.º prémio de poesia (poema «Biografia»); Rui Manuel Calcinha Castelo — 2.º prémio de poesia (poema «Criança»); Helena Maria Garcia Ventura — 3.º prémio de poesia (poema «Cântico para um Tempo de Amor»); Helena Maria Garcia Ventura — Menção Honrosa de poesia (poema «Pequeno Poema para um Grande Tema»); Maria Manuela Almeida da Silva — 1.º prémio de Quadra Popular; Maria de Fátima Almeida Teixeira — 3.º prémio de Quadra Popular; e Helena Maria Garcia Ventura — Menção Honrosa de Quadra Popular.

Os trabalhos apresentados nas modalidades de «Reportagem», «Peça de Teatro» e «Pesquisa Etnográfica» não foram classificados.

A entrega dos prémios previstos no Regulamento do Concurso será anunciada oportunamente.

## Desperdícios de Algodão

— para limpeza de máquinas —

**CASA CHAVES CAMINHA**

LISBOA — Av. Rio de Janeiro, 19-B

Porto — Rua Santa Teresa, 19

**Leia, Assine e Divulgue o**

**Litoral**

## Atenção Surdos de Aveiro voltar a ouvir é voltar a viver



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — Aveiro — no dia 14 de Outubro (terça-feira), das 16.30 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facilita-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Farmácia Avenida no dia 14 de Outubro, das 16.30 às 19 horas.

**CASA SONOTONE** — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Telefone 55602  
Poço do Bomatém, 33 s/l — LISBOA-2 — Telefone 86832

## FALECERAM:

● Após missa na igreja de Santo António, foi a sepultar no Cemitério Central, na tarde de 23 de Setembro último, o reputado comerciante sr. João Ferreira Martins.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Conceição Sarrazola Martins; e era pai do Tenente-Coronel da Força Aérea sr. Carlos Alberto Sarrazola Martins, casado com a sr.ª D. Maria Arlete Carlos Martins.

● Faleceu a sr.ª D. Adelina Pinto Mesquita, mãe de sr.ª D. Deolinda Mesquita Coelho e do sr. Luís Mesquita Coelho, competente funcionário dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

A saudosa extinta foi a sepultar, na tarde de 7 de Outubro corrente, após missa na capela de S. João, em Verdemiho, para o Cemitério de Aradas.

● Na tarde do mesmo dia 7, o sr. Joaquim Gonçalves, ex-comerciante, com sua esposa, sr.ª D. Ilda Moreira da Silva Neves, do Mercado de Aveiro, foi a sepultar, da sede da Banda Amizade, de que fez parte como valioso elemento, para o Cemitério Sul.

O saudoso extinto era pai do sr. José Manuel da Rocha Gonçalves, marido da sr.ª D. Isaura de Jesus Francisco da Silva, e cunhado da sr.ª D. Fernanda Neves Moreira da Silva e do sr. Jeremias Gomes da Conceição.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

## RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

VELUDOS — ESTOFOS — TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
FRANJAS — GALÕES — ACESSÓRIOS — NOVIDADES

## Atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Para decorar com bom gosto a sua casa, prefira os nossos trabalhos especializados

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 35 — Tel. 24827 — AVEIRO

## Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização propõe-se a:

- Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);
- Estudos de viabilidade;
- Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade.

Resposta a: R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 3-3.ª-Frente  
3800 AVEIRO

## MÁQUINAS INDUSTRIAIS

dois símbolos reunidos num só nome

**MF**

Massey Ferguson

**HANOMAG**

**TRACTORES DE PORTUGAL, LDA.**

Estrada da Circunvalação - letras TCD - Olivais Norte tel. 31 00 04/31 40 12 - telex 16421-P - 1800 Lisboa

- pás carregadoras
- pás escavadoras
- escavadoras
- bulldozers

Rua Senhor dos Aflitos, 30  
Tel. 24041 — AVEIRO

AGENTE DISTRIAL AGÊNCIA COMERCIAL **RIA** L.



# Agrovouga - Que futuro?

Conclusão da 2.ª Página

Estamos a lembrar-nos da avicultura, cunicultura, apicultura, produção salícola, floricultura, piscicultura e artesanato regional, que apareceu pela primeira vez.

Aos Departamentos Governamentais que dirigem as actividades agrárias e sectores, de certo modo a elas ligadas, pede-se uma representação condigna.

Apela-se ainda a uma maior e mais interessada participação das associações agrícolas e seus associados.

Tem a Agrovouga limitações que não pode ultrapassar, como a designação de um local definitivo, um outro recinto coberto como o chamado pavilhão central, melhoria da iluminação geral e da entrada da Feira, a implantação de instalações pe-

cuárias fixas e o alindamento geral do recinto, de maneira a torná-lo mais atraente e cómodo. Outras pequenas deficiências, de remedeio fácil, ficam por enumerar.

Não deixará a Comissão Executiva, cónscia das responsabilidades que sobre ela impendem, de procurar todos os meios para valorizar futuras Feiras.

Das entidades governamentais espera a Agrovouga merecer, além do auxílio material, o apoio moral traduzido na sua presença, que será sinónimo de reconhecimento da validade desta Feira. Devemos referir que, na inauguração da Agri-Indústria, de Gondomar, estiveram presentes «Só» três ministros.

Não obstante, a Agrovouga

continuará a ser o porta-voz da urgente necessidade de recuperação hidroagrícola do Vouga — mais de dez mil hectares dos melhores terrenos, aluvionares, deste País, já de tão reduzida área arável, onde poderão viver mais de vinte e cinco mil vacas, produzindo os correspondentes milhões de contos de leite, carne e vitelos para recria; permitindo a resolução económica, social e ecológica de tão importante empreendimento, o célebre Plano Integrado do Vouga.

FRANCISCO JOSÉ BARBADO

## CAVE — ALUGA-SE

num prédio novo, na Estrada de S. Bernardo, depois da «Fiat» (100 m.). Informa: Vítor Ferreira Neves.

## VENDEDOR DE ÓLEOS LUBRIFICANTES

Empresa, com sede em Aveiro, admite para o seu serviço um vendedor de óleos lubrificantes para cobertura de parte deste Distrito.

Resposta à Redacção deste Jornal ao n.º 610.

## PERDEU-SE

Gola branca, antiga, redonda e bordada, de um traje de «noivo de Ovar», pertencente ao Museu dall. Agradece-se a quem a entregar naquele local, ou na Comissão de Turismo de Aveiro.

## ORAÇÃO AO Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade... Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer o poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de 3 dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receba a graça. Agradeço graças recebidas e peço perdão pelo atraso e protecção para o futuro. — R.P.O.

## ALUGAM-SE

em Aveiro salas para escritórios e/ou consultórios médicos, na Rua de Coimbra, 23. Tratar pelo telef. 23819 em Aveiro.

## DAR SANGUE É UM DEVER

### A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA  
ESTOMATOLOGIA  
CIRURGIA ORAL  
e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis da 13 às 20 — hora marcada  
R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

Leia, assinie e divulgue

**Litoral**

### J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS  
RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 48 - 1.º Dto.  
Telefone 2876

A partir das 15 horas sem hora marcada

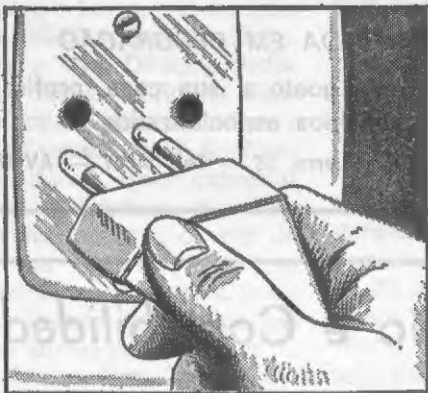
Resid. — Rua Mário Sacramento, 108-8.º — Telefone 28769

EM ILHAVO

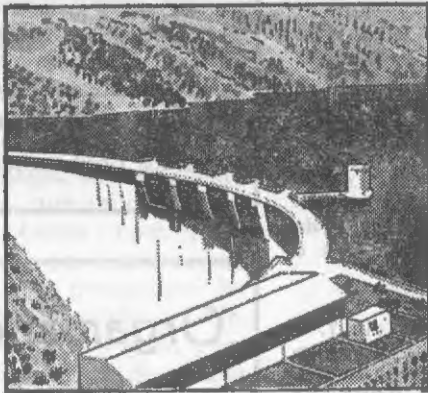
No Hospital da Misericórdia de quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

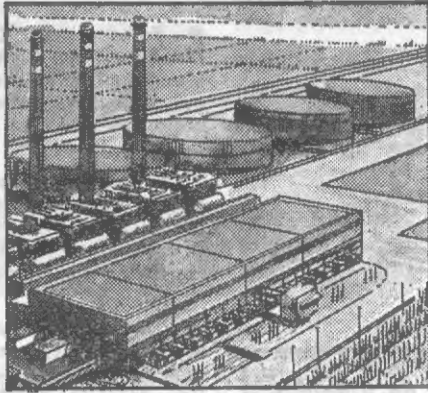
# POUPAR ELECTRICIDADE, POR QUÊ?



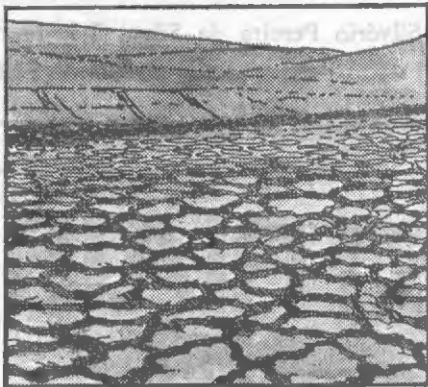
Sempre que Você faz este gesto, vai gastar um pouco da energia eléctrica de Portugal.



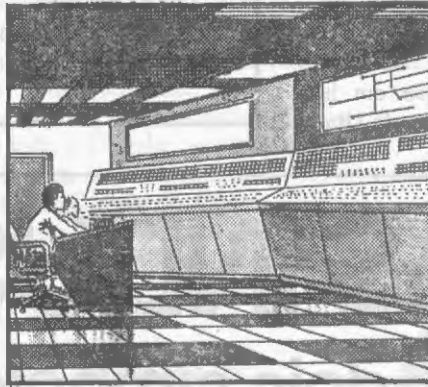
A electricidade não se pode guardar. É produzida à medida das necessidades de consumo. No nosso País, a principal fonte de energia é a água das barragens. Mas não chega para o abastecimento total.



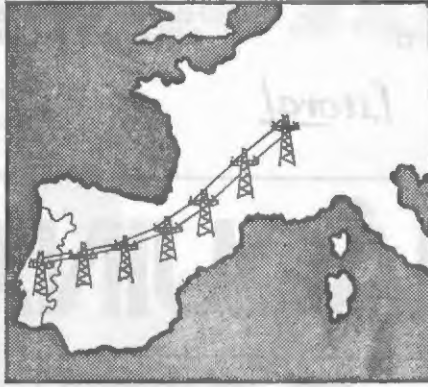
Recorre-se, então, às centrais térmicas que trabalham queimando combustível importado... Combustível cada vez mais caro! Mais dispêndio de divisas!



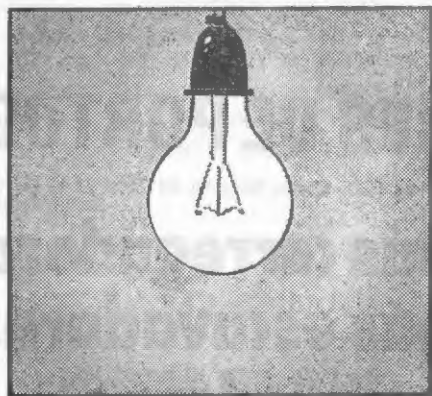
Em anos de pouca chuva, o problema agrava-se. A energia produzida nas barragens é largamente insuficiente.



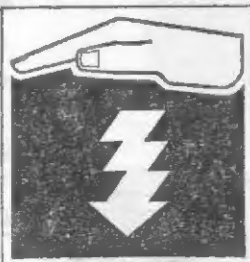
Resultado: é preciso importar electricidade. Sobretudo durante o dia, nas horas de maior consumo.



E se os Países donde importamos energia eléctrica, também não a têm?



A sua ajuda é importante. Saber poupar é evitar consumos desnecessários. É escolher as horas de menor consumo, entre as 10 h da noite e as 9 h da manhã, ou os fins de semana, para utilizar os aparelhos eléctricos. É procurar usá-los racionalmente. Assim, a electricidade chega para todos.



POUPE  
ELECTRICIDADE

Direcção Geral de Energia — Campanha de Poupança de Energia.



## Beira-Mar — U. Santarém

poderá considerar-se agradável de seguir — em especial pelo empenho com que se bateram os jogadores das duas equipas.

Não houve, de facto, futebol de nível elevado, embora, tanto o Beira-Mar (enquanto contou com a colaboração de Quim), na primeira parte, como o União de Santarém, no segundo meio-tempo, tenham produzido, a espaços, associação de cravella muito apreciável, ainda que carecido de pontafinal. Ambos (os avelenses, que tiveram melhor quinhão de ensaios de gol, porque usufruíram de maiores períodos de domínio territorial; e os escalbitanos, que evidenciaram bom sentido de contra-ataque) claudicaram na finalização.

Os auri-negros, com notável espírito de luta e denotando boa capacidade para reagirem às contrariedades do jogo, triunfaram, com mérito inegável — e poderiam, inclusive, chegar a score dilatado nos números, se a concretização tivesse estado de acordo com a sua supremacia territorial. Anote-se, no entanto, que os ribatejanos (muito aguerridos e, por vezes, rudes no seu modo de se defenderem), aos 73 m., viram um remate de Zé Luis, na marcação de um livre, levar a bola a embater na barra da baliza de Freitas... Seria o 2-2 que, se tivesse surgido, porventura não seria alterado — pelas mencionadas carências concretizadoras dos jogadores das duas turmas (um caso flagrante, ocorreu aos 75 m., quando o extremo avelense Guedes, que se isolara, rematou contra o guarda-redes ribatejano...).

Arbitragem bem conduzida.

## Aveiro nos Nacionais

la de Portalegre, 3. União de Santarém e Portalegrense, 1.

### Próxima Jornada

(Desafios no sábado e no domingo)

ZONA NORTE — Mirandela - Chaves, Fafe - Rio Ave, Ríopele - UNIAO DE LAMAS, Amaranta -

- Salgueiros, SANJOANENSE - Gil Vicente, Leixões - Vizela, Ermesinde - Famalicão e Paços de Ferreira - Bragança.

ZONA CENTRO — Estrela de Portalegre - Sporting da Covilhã, Nazarenos - Cartaxo, União de Leiria - RECREIO DE ÁGUEDA, OLIVEIRENSE - Torriense, OLIVEIRA DO BAIRRO - BEIRA-MAR, União de Santarém - Caldas, Benfica de Castelo Branco - Ginásio de Alco-baça e Viseu e Benfica - Portalegrense.

### III DIVISÃO

#### Resultados da 4.ª Jornada

#### SÉRIE B

Tirsense - PAÇOS BRANDÃO 1-1  
Vilanovense - Oliv. Frades ... 3-0  
Paredes - Lamego ..... 0-1

ESMORIZ - ESTARREJA ..... 1-1  
Valonguense - FEIRENSE ..... 1-3  
Leça - LUSITANIA ..... 2-1  
Lixa - Vila Real ..... 5-1  
Infesta - Valadares ..... 1-0

#### SÉRIE C

Marialvas - Vildemoinhos ..... 2-1  
Guarda - Penalva ..... 1-0  
Esperança - Tondela ..... 0-1  
ANADIA - Mangualde ..... 3-0  
Fornos - União de Coimbra ... 1-4  
Lousanense - Vilanovense ..... 4-1  
Naval - Barcô ..... 4-0  
ALBA - Febras ..... 1-1

#### Classificações

SÉRIE B — Vilanovense, PAÇOS DE BRANDÃO e Leça, 7 pontos. Lamego, 6. Tirsense, 5. LUSITANIA DE LOUROSA, Lixa, Valadares, Paredes e FEIRENSE, 4. ESMORIZ e Vila Real, 3. Valon-

guense, ESTARREJA e Infesta, 2. Oliveira de Frades, 0.

SÉRIE C — União de Coimbra, 8 pontos. Naval 1.º de Maio, ANADIA, Tondela, Febras e Marialvas, 6. Guarda, Lousanense, Lusitano de Vildemoinhos e Mangualde, 4. Barcô, 3. ALBA, Esperança e Lusitano de Vildemoinhos, 2. Penalva do Castelo, 1. Fornos de Algodres, 0.

#### Próxima Jornada

(Desafios em que tomam parte, no sábado e no domingo, clubes avelenses)

Lamego — ESMORIZ  
ESTARREJA — Valonguense  
FEIRENSE — Leça  
LUSITANIA — Lixa  
PAÇOS BRANDÃO — Valadares  
Tondela — ANADIA  
Barcô — ALBA

# HÁ CRÉDITO PARA A AGRICULTURA VOU AO BANCO



**FAZ BEM.** Qualquer Banco o pode informar sobre o Crédito Agrícola.

O crédito pode ajudar a realizar os seus projectos agrícolas. A aumentar a produção. A renovar o equipamento. Modernizar processos de trabalho. Melhorar a produtividade. Obter mais rendimento do seu esforço.

Podem beneficiar deste crédito proprietários, agricultores rendeiros, empresas individuais e cooperativas.

O crédito é concedido em condições vantajosas:

- Os juros não são descontados "à cabeça".
- As taxas são bonificadas.
- O dinheiro pode ser levantado à medida que vai, sendo preciso.
- Os prazos de pagamento são adaptados às necessidades de cada empréstimo.

Na Banca, dirija-se ao "guichet" verde do Crédito Agrícola e apresente a sua proposta. Para quem trabalha, o crédito ajuda a produzir.

## HERNÂNI

tudo para  
DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

## Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação às  
terças e quintas-feiras das  
17 às 20 horas.

Consultório — Telef. 27326  
Residência — Telef. 27529  
Rua Bernardino Machado, 56

AVEIRO

## Reparações • Acessórios RÁDIOS - TELEVISORES



## A. Nunes Abreu

Reparações garantidas  
e aos melhores preços  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232.B  
Telefone 22359  
AVEIRO



# LIMIA R

Hoje, na entrada do seu 27.º ano de publicação, o «Litoral» acha oportuno lembrar o texto que, com o título que acima reproduzimos, o primeiro director da Secção Desportiva, Virgílio Velga, brilhante jornalista e saudoso Amigo deste semanário escreveu para o primeiro número — saído em 9 de Outubro de 1954 — do nosso jornal.

## Litoral

tanto mais sendo o nosso distrito um dos primeiros onde foi praticado, e onde se verifica um ecletismo muito apreciável, como em muito poucos.

Esta secção, portanto, tem absoluto cabimento. Mais: era absolutamente indispensável num semanário que não regateará esforços para bem servir e para que possa interessar a todas as camadas de leitores.

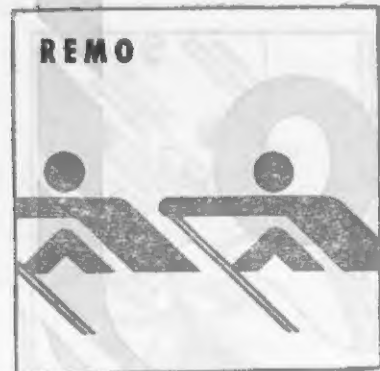
Evidentemente que esta secção há-de enfermar de lacunas, quantas delas por deficiência de esclarecimentos ou baseadas em informações menos precisas, visto que nos é impossível presenciar todos os acontecimentos que venham a ser tratados nestas colunas. Mas, caros leitores, uma certeza lhes podemos garantir: que procuraremos ser justos, objectivos, imparciais em todas as circunstâncias, sem rejeltarmos responsabilidades.

A nossa crítica será orientada sempre no sentido construtivo, sem abdicarmos, bem entendido, de uma ou outra vez termos de escarpelizar isto ou aquilo, tendo sempre em mente o interesse do desporto.

Todas as actividades, quer das chamadas modalidades ricas, quer das classificadas de modalidades pobres, nos merecerão o mesmo carinho, a mesma atenção, embora o futebol, por ser a mais fértil em popularidade, venha a tomar normalmente mais espaço, o que aliás é compreensível. Os acontecimentos nacionais e, por vezes, os mundiais, aqueles que revistam maior projecção, terão aqui, também, assento, ainda que resumidamente.

É dentro, pois, desta orientação que nos propomos trabalhar, convictos de que, dessa forma, prestaremos o melhor, mais útil e mais fiel serviço à causa desportiva.

V. V.



## CONVÍVIO EM VILA DO CONDE

Na tarde de 28 de Setembro findo, como tivemos ensejo de referir no último número do LITORAL, realizou-se, em Vila do Conde, uma jornada de convívio entre os elementos (dirigentes, técnicos e remadores) das Escolas de Remo de D.G.D. de Aveiro, Porto (Valbom) e Vila do Conde.

Disputaram-se regatas de dois tipos de barcos — «yolles» de quatro e «double-scutt» — na distância de 400 metros, para todas as classes etárias, apurando-se os seguintes resultados:

### «YOLLES»

Iniciados — 1.º — AVEIRO. 2.º — Valbom. 3.º — Vila do Conde.

Juvenis — 1.º — AVEIRO. 2.º — Vila do Conde-A. 3.º — Valbom. 4.º — Vila do Conde-B.

Juniões — 1.º Vila do Conde. 2.º — AVEIRO. 3.º — Valbom.

Seniores — 1.º — Vila do Conde-A. 2.º — Valbom. 3.º — AVEIRO. 4.º — Vila do Conde-B.

### «DOUBLE-SCUTT»

Iniciados — 1.º — Valbom. 2.º — AVEIRO.

Juvenis — 1.º — Valbom. 2.º — AVEIRO. 3.º — Vila do Conde-A. 4.º — Vila do Conde-B.

Juniões — 1.º — Valbom. 2.º — AVEIRO. 3.º — Vila do Conde-A. 4.º — Vila do Conde-B.

Deverá referir-se que a tripulação avelrense que tomou parte na prova de «Yolles», em seniores, foi formada por dois atletas juvenis e dois juniores. E, em fecho, podemos também noticiar que a maioria dos remadores avelrenses presentes neste convívio vai passar para o remo federado, na próxima época, ingressando no Clube dos Galitos.

## SUMÁRIO DISTITAL

### I DIVISÃO

#### Resultados da 4.ª jornada

Fajões - Cortegaça	2-0
Ovarense - Cucujães	4-2
Valecambrense - Pampilhosa	2-1
Sôsenhe - Valonguense	1-2
Paivense - Arouca	2-1
Barrô - Arrifanense	0-0
Fiães - Vista-Alegre	2-1
S. Roque - Carregosense	1-0
Luso - Avanca	1-1
Mealhada - Cesarense	1-1

#### Classificação geral

Ovarense e Paivense, 10 pontos. Arrifanense, Fiães, Fajões, Avanca, Cesarense e Valonguense, 9 pontos. Arouca, Cortegaça, Sôsenhe, Cucujães, Luso e Valecambrense, 8 pontos. Mealhada, Barrô e S. Roque, 7 pontos. Pampilhosa e Vista-Alegre, 6 pontos. Carregosense, 5 pontos.

#### Próxima jornada

Fajões - Ovarense, Cucujães - Valecambrense, Pampilhosa - Sôsenhe, Valonguense - Paivense, Arouca - Barrô, Arrifanense - Fiães, Vista-Alegre - S. Roque, Carregosense - Luso, Avanca - Mealhada e Cortegaça - Cesarense.

## XADREZ DE NOTÍCIAS

Em Madrid, nos dias 4 e 5 de Outubro corrente, realizou-se o I Congresso Técnico de Natación organizado pela Asociación Nacional de Entrenadores de Natación e patrocinado pelo Instituto Nacional de Educación Física y Deportes do país vizinho.

Na importante reunião, tomaram parte os técnicos avelrenses D. Maria Isabel e José Manuel Pintasilgo.

Os jogos da eliminatória de «repescagem» da «Taça de Portugal» foram marcados para o próximo dia 26. De acordo com o sorteio a que se procedeu há dias, a Federação Portuguesa de Futebol elaborou já o quadro geral dessa jornada, em que tomam parte (nos prêmios que indicamos) os seguintes clubes avelrenses:

LUSITANIA DE LOUROSA (se vencer o Mirandela, no jogo-de-repescagem) — Amarante, Riopele — ESMORIZ e Mangualde — ALBA.

A Federação Portuguesa de Basquetebol, no seu comunicado n.º 004-80/81, dá notícia de que foram autorizadas as subidas

para o escalão de seniores dos seguintes jogadores de clubes avelrenses: Herculano José Ferreira Marques, do Sangalhos; João Carlos Centeno Alves Moreira e José António Rodrigues Figueiredo — ambos do Beira-Mar; e António Carlos da Costa Gomes de Pinho, do A.R.C.A.

A Delegação de Aveiro do I.N.A.T.E.L. elaborou o calendário distrital dos campeonatos oficiais, para 1980-81, e tem abertas inscrições (até 20 de Outubro corrente) para o Campeonato Distrital de Ténis de Mesa (Individual, masculino e feminino).

A Comissão Distrital dos Juizes de Basquetebol de Aveiro vai levar a efeito, na segunda quinzena do próximo mês de Novembro, um Curso de Formação de Juizes de Basquetebol.

No próximo domingo, de manhã, tem início o Campeonato Distrital de Andebol de Sete (equipes femininas), com jogos em Albergaria-a-Velha e nesta cidade, marcados, respectivamente para as 10.30 horas (Albergaria - Portugal) e para as 9 horas (Beira-Mar - Amoniac).

Ficará de «folga» a turma do S. Bernardo.

Em 26 do corrente mês de Outubro, na Praia da Barra, vai disputar-se o XX Concurso de Pesca do «Café Gato Preto» — curioso certame em que participam os frequentadores habituais deste típico café avelrense.

No prosseguimento das provas distritais de basquetebol em curso, encontram-se marcados, neste fim-de-semana, os seguintes jogos:

Hoje (sexta-feira) — GALITOS - BEIRA-MAR, SANGALHOS - OVARENSE, ILLIABUM - A.R.C.A. e SANJOANENSE - ESGUEIRA, todos com início às 22 horas. Jogos do Campeonato de Seniores.

Domingo (de manhã) — BRAN-DOENSE - ILLIABUM-A, INDEPENDENTES - ESGUEIRA, SANJOANENSE - ILLIABUM-B e SANGALHOS - BEIRA-MAR, do Campeonato de Juvenis; BEIRA-MAR-A - ILLIABUM-A, ILLIABUM-B - ESGUEIRA e SANGALHOS - BEIRA-MAR-B, do Torneio Início de Iniciados.

# AVEIRO nos NACIONAIS

## II DIVISÃO

### Resultados da 4.ª jornada

#### ZONA NORTE

Mirandela - Paços Ferreira	3-3
Chaves - Fafe	3-0
Rio Ave - Riopele	1-0
LAMAS - Amarante	2-1
Salgueiros - SANJOANENSE	1-0
Gil Vicente - Leixões	1-0
Vizela - Ermesinde	3-1
Famalicão - Bragança	0-0

#### ZONA CENTRO

Estrela - Viseu e Benfica	2-0
Covilhã - Nazarenos	1-0
Cartaxo - U. Leiria	1-2
Torriense - OLIVEIRA BAIRRO	2-3
RECREIO - OLIVEIRENSE	2-1
BEIRA-MAR - U. Santarém	2-1
Caldas - Benfica Cast. Branco	1-1
Ginásio - Portalegrense	5-2

#### Classificações

ZONA NORTE — Rio Ave, 7 pontos. Paços de Ferreira e Bragança, 6. Fafe e UNIAO DE LAMAS, 5. Chaves, Leixões, Amarante, Famalicão e Gil Vicente, 4. Vizela, Riopele, Ermesinde e Salgueiros, 3. SANJOANENSE, 2. Mirandela, 1.



te, Famalicão e Gil Vicente, 4. Vizela, Riopele, Ermesinde e Salgueiros, 3. SANJOANENSE, 2. Mirandela, 1.

ZONA CENTRO — União de Leiria e OLIVEIRA DO BAIRRO, 7 pontos. BEIRA-MAR, 6. Caldas e Torriense, 5. OLIVEIRENSE, Ginásio de Alcobaça, RECREIO DE AGUEDA, Sporting de Covilhã e Benfica de Castelo Branco, 4. Nazarenos, Cartaxo, Viseu e Benfica e Estrela.

Continua na Penúltima Página

## BEIRA-MAR, 2—U. SANTARÉM, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Celestino Alexandre, auxiliado pelos srs. Félix Ribeiro (bancada) e Carlos Manuel (superior) — equipa da Comissão Distrital de Vila Real.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Freitas; Silva, Joca, Cansado e Neto; Oulim (Sousa, aos 33 m.), Tony (Pinheiro, aos 88 m.) e Cambrala; Meco, Nogueira e Guedes.

U. SANTARÉM — Costa II; Cos-

ta I, Ronério, Domingos e Pelarigo; Casas (Conceição, aos 78 m.), Zé Luís e Pedro; Cruz, Bule (Serrazina, aos 67 m.) e Mário Jorge.

Suplentes não utilizados — Valter, Balacó e Rachão, no Beira-Mar; e Gorriz, Galveias e Sérgio Gomes, no União de Santarém.

Ação disciplinar — O árbitro exibiu duas vezes o «cartão amarelo», em advertências aos escalonados Bule (54 m.) e Costa I (59 m.), respectivamente por comportamento incorrecto, simulando prolongadamente uma inexistente lesão, e por ter protestado contra uma decisão do juiz da partida.

Golos — MECO (20 m.) e CAMBRAIA (63 m.), pelos beiramarense; e MÁRIO JORGE (46 m.), pelos unionistas ribatejanos.



## Prosseguiram os

## Campeonatos de Aveiro

Na noite de sexta-feira, 3 de Outubro, teve lugar a segunda jornada do Campeonato Distrital de Seniores (equipes masculinas); e, na tarde de sábado, dia 4, prosseguiram — também com os desafios referentes às suas segundas rondas — o Campeonato de Juvenis e o Torneio Início, na categoria de Iniciados.

Na impossibilidade, hoje, de notícias mais desenvolvidas relativamente a estas competições, indicamos adiante os resultados que se verificaram nos jogos efectuados:

### SENIORES

BEIRA-MAR - SANGALHOS	35-86
SANJOANENSE - OVARENSE	84-87
A.R.C.A. - GALITOS	49-53
ESGUEIRA - ILLIABUM	49-53

### JUVENIS

#### Série A

ILLIABUM - INDEPENDENTES	45-17
VAGOS - ESGUEIRA	44-58

#### Série B

ILLIABUM - A.R.C.A.	108-33
BEIRA-MAR - SANJOANENSE	58-63

### INICIADOS

#### Série A

ILLIABUM-A - ILLIABUM-B	84-0
GALITOS-A - BEIRA-MAR-A	48-56

#### Série B

ILLIABU - 2.º Senhor João Sarabar AVEIRO

★

Antes de lgeiras notas de apre-ciação ao jogo, dois apontamentos nos merecem particular referência.

No primeiro, registamos a criação, no Estádio de Mário Duarte — onde (diga-se de passagem) continuam a ser esquecidos os lugares reservados à Imprensa... — de um Sector da Juventude, onde vimos algumas dezenas de jovens a quem o Beira-Mar franqueou a entrada, numa medida que reputamos de largo alcance.

No segundo, anotamos — muito gostosamente — o magnífico comportamento do público, em franca e total sintonia com a equipa, que sempre apoiou com carinho e entusiasmo.

★

Dentro de determinados condicionalismos, a partida de sábado

Continua na Penúltima Página

## DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTONIO LEOPOLDO

AVEIRO, 10- Outubro-1980

ANO XXVII — N.º 1315

PORTE PAGO